

O agente da tentação.

Os três evangelistas – Mateus, Marcos e Lucas, registram a tentação de Jesus no deserto. A narrativa de Marcos em comparação as outras é bem mais curta. Entretanto, Marcos acrescenta alguns detalhes que os outros evangelistas deixam de fora. Ele salienta que Jesus está entre as feras, e que a tentação durou os quarenta dias.

O que é tentação? O pastor **Paschoal Piragine Jr** em sua obra *Batalha Espiritual* afirma: “Ação mais direta de satanás na vida do homem”. A palavra de Deus nos informa que somos tentados por nossa cobiça (Tiago 1.14). Somos seres cobiçosos. A cobiça revela e escancara o quanto somos seres insatisfeitos. **Philip Graham** em sua excelente obra (*Os dez mandamentos para os dias de hoje*) afirma: “Não importa o quanto temos, queremos sempre mais, e nosso desejo por coisas novas e melhores é quase insaciável”.

No texto bíblico que encabeça este editorial, vemos que satanás é o agente da tentação. Ele não é um mito ou uma lenda. O reverendo **Hernandes Dias Lopes** acentua: “Esse ser maligno age sem trégua procurando por todos os meios, atingir a todas as pessoas, em todos os lugares, em todos os tempos”. O que a Bíblia diz acerca deste ser? Rapidamente vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **o diabo mantém pessoas cativas** (Lucas 13.16). É necessário fazer aqui uma observação. Nem toda enfermidade é de origem maligna, mas no caso desta mulher a enfermidade era de origem maligna. Ela não podia erguer a cabeça, pois, Satanás a mantinha cativa, aprisionada. O cativo desta mulher foi prolongado. Foram longos dezoito anos nas mãos do inimigo.

Em segundo lugar, **o diabo cega o entendimento dos incrédulos** (II Coríntios 4.4). Encontramos inúmeras pessoas que ouvem a Palavra, são confrontadas pela Palavra centenas de vezes, e ainda sim se mantêm céticas, com o coração endurecido. A razão é que os poderes malignos que operam neste mundo agem para que a glória de Cristo não resplandeça em seus corações.

Em último lugar, **o diabo oprime os salvos** (I Pedro 5.8). Convém fazer uma distinção entre possessão demoníaca e opressão demoníaca. **Alex Konya** diz: “A possessão é a habitação de um ou mais demônios dentro do corpo de um ser humano”. Já o pastor **Paschoal Piragine Jr**, conceitua a possessão da seguinte maneira: “Possessão demoníaca é a ocupação da mente por uma entidade espiritual maligna, que ofusca a personalidade do possuído e manipula todas as suas faculdades sensoriais”. O salvo por Jesus jamais será possesso pelo diabo. Aleluia! No momento de nossa conversão, o Espírito Santo de Deus passa a habitar em nosso coração e nos sela. Este selo é a garantia de que somos propriedade exclusiva de Deus (Efésios 1.13).

O que é Opressão Demoníaca? **Paschoal Piragine Jr** diz: “Opressão satânica é a estratégia de satanás para nos colocar no canto da parede e nos impedir de caminhar”. É com muita tristeza que vemos servos de Deus amuados, paralisados por conta de opressão maligna. A grande notícia é que o Filho de Deus se manifestou para desfazer as obras do inimigo (I João 3.8). Por mais que o inimigo nos tente e venha com fúria sobre nós e sobre a igreja, em Jesus – somos mais do que vitoriosos!

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**